

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA: FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM SAÚDE

Andressa Santos De Oliveira Sena (andressa.oliveira@ba.senac.br)

Felix Tavares (felix.tavares@ba.senac.br)

Ingrid Botelho Braga (ingrid.braga@ba.senac.br)

Juliana Borba Santos (julina.santos@ba.senac.br)

Denilson Luz (denilson.luz@ba.senac.br)

Este artigo explora a relevância da simulação clínica no aprimoramento das competências essenciais para profissionais de saúde. Com o avanço das tecnologias educacionais, a simulação clínica tornou-se uma ferramenta estratégica para preparar os profissionais para enfrentar desafios reais com maior eficiência, segurança e precisão. O estudo descreve uma experiência prática realizada pela equipe de saúde do Senac de Vitória da Conquista, utilizando o simulador avançado SimMan® 3G PLUS, em diferentes cenários clínicos, incluindo uma simulação de parada cardíaca.

O treinamento foi estruturado em etapas teóricas e práticas, promovendo uma imersão realista e segura. Durante as simulações, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e socioemocionais, praticar a tomada de decisões críticas, receber feedback detalhado e refletir sobre seu desempenho. Essa abordagem permite o aprendizado em um ambiente

controlado, sem colocar pacientes em risco, e contribui para a confiança e competência dos profissionais frente a situações de alta complexidade.

Além do aprimoramento individual, a simulação clínica favorece a integração multiprofissional, fortalecendo a comunicação, o trabalho em equipe e a coordenação em situações de emergência. A prática simulatória é reconhecida como uma estratégia eficaz para reduzir erros, aumentar a segurança do paciente e consolidar uma cultura de excelência nas instituições de saúde.

Os resultados observados indicam que a simulação clínica não apenas desenvolve habilidades técnicas e decisórias, mas também promove a formação integral do profissional, considerando aspectos cognitivos, emocionais e éticos. Assim, a incorporação de tecnologias educacionais avançadas no ensino em saúde representa uma inovação pedagógica de grande relevância, preparando os futuros profissionais para atuar com competência, segurança e responsabilidade.

Em conclusão, a simulação clínica se mostra uma ferramenta indispensável na educação em saúde, contribuindo para a excelência no atendimento, a segurança do paciente e a formação de profissionais capazes de responder de forma efetiva a desafios complexos do ambiente clínico contemporâneo.

Palavras-chave: palavras-chave: simulação clínica; competências profissionais; formação em saúde; educação inovadora.